

A intenção

**“A INTENÇÃO DE JESUS
QUANDO CRIOU A IGREJA.”**

Carisma



Aula **39**

 YouTube

Escola Bíblica
Dida*Carisma***quê**

Carisma

Introdução

A mensagem de Jesus

O grande tema abordado por Jesus era **o Reino de Deus**.

A ideia que Jesus queria passar de Reino de Deus, era uma ideia comunitária e não de domínio. Ele estava falando de como ele queria que seria sua Igreja (Grego "**Ekklesia**" os chamados para fora, os convocados para uma reunião).

Assim como ele chamou Lázaro para fora do túmulo, assim como o povo foi chamado para fora do Egito para servir a Deus no deserto, Jesus estava convocando um povo para se reunir com ele e viverem de forma diferente.

Ele não estava falando de domínio. A Igreja não foi chamada para dominar o mundo. Nós recebemos poder para servir, não para dominar.

Jesus disse: **"meu Reino não é desse mundo"** (João 18:36)

O contrário disso (tirar a igreja da posição de serviço, para a posição de domínio) é a proposta de Satanás.

A tentação de Jesus em Mateus 4, é hoje a tentação da Igreja. Satanás está dizendo aos pastores e líderes: **"Tudo isso te darei se prostrado me adorares"** (Mateus 4:9).

E aqueles que amam o poder, estão caindo nessa tentação.

Jesus então, propõe um novo estilo de vida, um novo Reino, uma nova forma de se viver, Ele chama o seu povo para fora do mundo, pra ir ao deserto com ele, e ali no deserto, ter a mente renovada com novos conceitos: conceitos de justiça, conceitos de paz e conceitos de alegria (**Romanos 14:17 ; Mateus 6:33**)

Justiça no Reino de Deus significa ficar do lado do mais fraco.

Jesus propunha ao seu povo (Igreja) que vivessem de forma alternativa, diferente do "mundo" (vamos entender melhor isso quando estudarmos o Evangelho de João), e que praticassem a justiça.

Dois tipos de pessoas eram os mais fracos e bem desvalorizados naquela sociedade: **os estrangeiros e as mulheres**.

1. As mulheres

A. A parábola da Dracma Perdida

a. **Lucas 15:8-10**

b. A escassez do dinheiro na mão do povo, faz com que uma simples moeda tenha um valor ainda maior.

c. As mulheres beduínas, costumavam costurar as moedas de seus dotes num véu.

Já as camponesas, como provavelmente seja esta da história, costumavam fazer um colar. Portanto, esta moeda fazia parte de um colar.

- d. Por isso, a perda de uma moeda num colar, faz com a beleza do todo seja destruída ao perder uma só moeda. A perda então, se torna maior do que o simples valor daquela moeda. Existe também um valor estético e emocional.
- e. A grande lição da parábola é que Deus se alegra com seus anjos por um pecador que se arrepende.
- f. Mas, Jesus é ousado nessa parábola por duas razões:
 - 1. Por usar uma mulher na parábola, pois era alguém desprezível aos fariseus. Aliás, na parábola anterior, ele usa pastores de rebanho como exemplo, e pastores também eram desprezados pelos fariseus. E na parábola seguinte, o rapaz come comida de porcos, o que era então mais ainda desprezível para os fariseus. **As parábolas de Jesus eram provocativas!**
 - 2. Outra provocação aqui, é que a mulher, na parábola, é uma figura para Deus! Isso era um escândalo, não só para os fariseus, mas para os homens!
 - 3. A mesma ideia se encontra no Livro (também em filme) "A Cabana"

B. Jesus tinha discípulas.

- a. Em **Atos 9:36** conhecemos **Tabita** (Dorcas), que é chamada de discípula no texto.
- b. Em **Lucas 8:1-3** cita **Maria Madalena, Joana, Susana**, e outras das quais Lucas não sabia o nome, que viajavam juntos, no grupo de Jesus.
- c. Isso era algo impensável para aquele tempo!
- d. Muitas vezes, Jesus se dirigia às mulheres em seu ensino, dando a elas o mesmo direito que aos homens.
- e. **Mateus 12:48-50**
- f. No contexto da cultura do oriente médio, um palestrante pode apontar para um grupo de homens e dizer: "Aqui estão meus irmãos, meus tios e meus primos". Mas NUNCA poderia dizer: "*Aqui estão meus irmãos, irmãs e minha mãe*".
- g. O texto nos mostra que ele apontou para os discípulos. O que dá a entender claramente aos leitores que, entre seus discípulos haviam mulheres, se não, ele não poderia dizer o que disse.

C. A sua visão sobre as mulheres influenciou o seu ensino e seu modo de ensinar.

- a. Como ele também tinha discípulas, ele cuidou para que seus exemplos em seus ensinamentos não fossem somente de coisas do mundo dos homens. Jesus queria ser bem compreendido também pelas mulheres, por isso, falava coisas do mundo das mulheres.
 - 1. **Lucas 5:36,37**
O remendo do pano (mundo das mulheres)
O cultivo do vinho (mundo dos homens)
 - 2. Sobre a oração
Lucas 11:5-8 O ator principal da parábola é um homem
Lucas 18:1-8 A atriz principal é uma mulher
 - 3. **Lucas 13:18-21** - sobre o Reino de Deus
É como um grão de mostarda que um homem semeou em sua horta.
É como o fermento que uma mulher misturou com uma grande quantidade de farinha
 - 4. **Lucas 15:3-10**
A parábola da ovelha perdida (mundo dos homens)
A parábola da moeda perdida (mundo das mulheres)
- b. Note o cuidado de Jesus em tornar sua mensagem compreensível às mulheres!

- c. Na mensagem “O religioso e a prostituta” (disponível no canal da Carisma no YouTube) você vê como Jesus trata uma mulher com dignidade, ainda que o religioso achasse escandaloso aquele ato de uma mulher que era conhecida como prostituta ter lavado os pés de Jesus.
- d. A frente da sinagoga era uma área restrita aos homens. Em **Lucas 13:10-13**, Jesus chama uma mulher encurvada ali na frente para curá-la.
- e. A conversa mais longa de Jesus registrada nos evangelhos foi com uma mulher (João 4).

2. O que Jesus pensava sobre os estrangeiros (refugiados).

A. Jesus era contra o orgulho nacionalista

- a. **Lucas 4:16-30** – O que scandalizou os judeus não foi nem o fato de Jesus ter se identificado como o Messias, mas por Jesus ter incluído estrangeiros no Reino de Deus.
- b. **Mateus 8:10-11**
- c. A fé em Jesus prevalece sobre etnia!
- d. Na parábola do bom samaritano, um estrangeiro é mostrado como herói (**Lucas 10:33**)
- e. Cura dos dez leprosos – o evangelho mostra que só um estrangeiro, samaritano, volta para agradecer (**Lucas 17:16**)
- f. A cura da filha de uma mulher siro-fenícia (**Marcos 7:26**)
- g. Os magos que vieram do Oriente, provavelmente da Pérsia ou Arábia (**Mateus 2:1**)
- h. Jesus expulsou os vendedores do templo porque estavam ocupando o pátio dos estrangeiros (gentios) (**Marcos 11:17**)
- i. A Grande Comissão é para fazer discípulos de “*todas as etnias*” (**Mateus 28:19**)
- j. **Mateus 21:43**
- k. **O livro de Jonas** é um tratado contra o etnocentrismo!!

B. A reeducação pela sã doutrina (didaquê)

- a. Um seguidor de Jesus deve estar aberto a sempre expurgar de sua vida traços e pensamentos que pode ter herdado de sua cultura e criação, mas que são contrários às palavras de nosso mestre.
- b. As palavras de Jesus estão aí para nos reeducar, assim como deveria ser o ensino dos apóstolos, o didaquê, a sã doutrina (**Atos 2:42; Tito 2:1,12**).
- c. Esses ensinamentos de Jesus foram educando, formando a mente dos seguidores de Jesus.
- d. Um seguidor de Jesus, não deveria admitir nenhuma forma de opressão, preconceito, ou atitudes que separassem as pessoas em classes:
- e. **Gálatas 3:26-28**
 1. No Reino de Deus não existe **racismo**, porque não há judeu nem grego.
 2. No Reino de Deus não existe **classismo**, porque não existe nem escravo nem livre, nem pobre nem rico.
 3. No Reino de Deus não existe **sexismo**, porque não existe nem homem e nem mulher - todos são feitos à imagem de Deus.
 4. Todos são iguais diante de Cristo.

C. Nossa fé se expressa nas nossas atitudes

- a. Faz parte da nossa fé rejeitarmos essas atitudes, principalmente se se tornaram institucionalizadas em nossa sociedade!
- b. Note que cristãos chegaram a ser presos devido à sua fé. Porque sua fé, seu modo de vida, suas ideias, iam contra a opressão do sistema de sua época.
- c. **Apocalipse 1:9**
- d. Ele era um prisioneiro político por se rebelar contra a dominação romana, por testemunhar o evangelho de Jesus. Encontrava-se na ilha de Patmos que foi transformada pelos romanos em um grande presídio para todas as lideranças que resistiam ao culto imperial e à opressão.
- e. Nota-se como viver o Evangelho de Jesus implica em uma resistência a toda forma de opressão humana.

D. A Mensagem de resistência

- a. O texto é uma denúncia profética contra o Império Romano, criticando a violência imperial e a exigência feita aos povos conquistados para que prestassem culto ao imperador.
- b. O mal é visto como intrínseco nas estruturas do império, sua forma de governo, e seu representante, o imperador.
- c. O mal não é abstrato. **O mal está encarnado nas pessoas.**
- d. As Bestas, aqueles monstros, são seres humanos poderosos, que encarnam o poder do dragão, o diabo.
- e. **Apocalipse 13:18**
- f. **1 Reis 10:14-15**
- g. O número da Besta e o número que representava a riqueza que Salomão adquiriu sufocando a economia de outros povos, era o mesmo.
- h. Era isso que Cesar Nero havia feito com o seu governo. Por isso, também, a soma das letras de Cesar Nero, no alfabeto hebraico, dá 666. Agora, anos mais tarde, surgia outro Cesar, Domiciano, a quem os romanos tinham que adorar como um deus, e acreditava-se que ele era a ressurreição de Nero.
- i. **Precisamos prestar mais atenção no pecado estrutural que existe hoje. As estruturas das nações de hoje são tão demonizadas e bestializadas, quanto o eram o Egito, Babilônia e Roma.**
- j. E os grandes poderosos do mundo de hoje são também semelhantes a Cesar.
- k. Porque os grandes impérios de hoje também constroem sua riqueza às custas de exploração, dominação, opressão e escravidão.
- l. A igreja precisa ser a luz do mundo e confrontar essa cultura atual, anti-cristo.